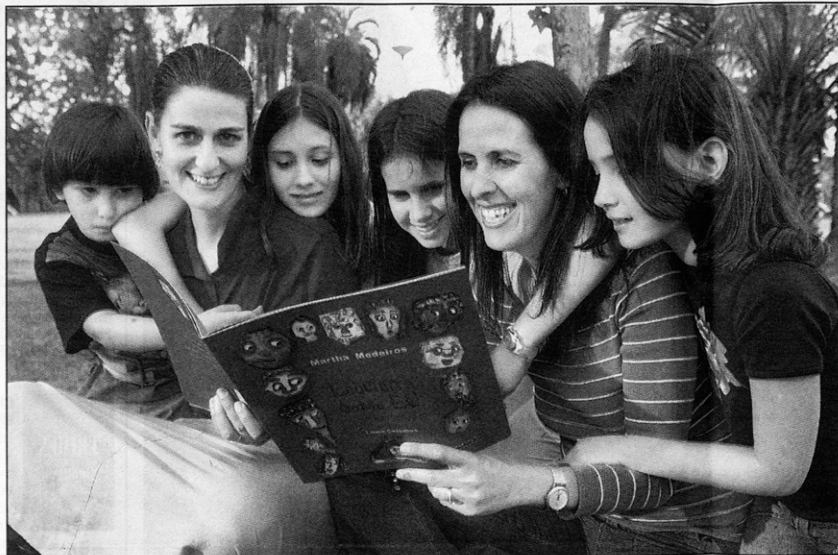


# 49ª Feira do Livro

Segundo Caderno

FACULDADES RIO-GRANDENSES  
**FARGS**  
COMROMISSO COM A QUALIDADE  
INSCRIÇÕES PARA O VESTIBULAR 2004  
ATÉ 11 DE DEZEMBRO

ZERO HORA - SÁBADO, 8 DE NOVEMBRO DE 2003



Laura (de camisa rosa), com os filhos Francisco e Alice, propôs uma parceria a Martha (de blusa listrada), com as filhas Júlia e Laura

## Elogio da esquisitice

Martha Medeiros e Laura Castilhos lançam hoje "Esquisita como Eu"

PATRICIA ROCHA

O primeiro livro infantil de Martha Medeiros nasceu da combinação de um e-mail com um desenho estranho.

Foi uma estréia diferente, bem como faria a personagem de *Esquisita como Eu* (Projeto, R\$ 25), que será autografado hoje, às 18h, na Feira do Livro.

Primeiro veio o e-mail: em abril, Martha estava trabalhando em casa, quando chegou a mensagem da artista plástica Laura Castilhos com um convite sem rodeios:

— Quer fazer um livro infantil comigo?

Até aquela tarde, a escritora nunca tinha conversado com Laura ou cogitado escrever para crianças. Achou a proposta interessante, mas respondeu que a procuraria só quando (e se) a inspiração viesse. Quase dois meses depois, a filha caçula de Martha, Laura, sete anos, desenhou uma boneca esquisita e mostrou para mãe:

— Olha, esquisita como eu.

— Esquisita como tu por quê?

— Por que eu gosto de umas coisas do que os outros não gostam.

Estava ali a idéia — e o título — do primeiro livro infantil da cronista, poeta e ro-

poema rimado para falar exatamente disso: as esquisitices de cada um. Algo como fingir que chora ou comer "sanduíche de banana com presunto e queijo".

— Lembrei de várias crianças, como a filha de uma amiga que só usava calça em aniversários — conta Martha.

O resultado de tantas esquisitices foi um livro para se divertir e até se sentir mais à vontade com as próprias manias — e as dos outros. Esquisito mesmo é não ter mania nenhuma ou implicar demais com as estranhezas alheias.

— Se há uma mensagem no livro é "se habitue a ser você mesmo desde pequeno" — anuncia a autora.

Martha é a mesma de sempre, em versão para crianças. Está lá a conhecida fluência de texto, o tom despojado e os gostos e opiniões assumidos, sem fazer caso se todos vão concordar ou não. Tudo com graça, rimas e muitos motivos para as crianças se identificarem: "Minha irmã falou que vim dentro de um ovo de Páscoa. / Meu irmão, que me deram como lembranchinha do McLanche Feliz. / Eu sei que é implicância, que foi minha mãe que me quis".

— Até hoje, só tinha escrito para adultos, quero saber se o poema vai funcionar. qual

**AUTÓGRAFOS**  
Hoje, às 18h

de que é de a turma entre sete e 11 anos — especula Martha.

Hoje, a autora poderá encontrar a resposta na sessão de autógrafos, no Pavilhão Central. Ao lado dela, estará Laura Castilhos, que deu início a toda essa esquisitice.

— O livro é mais da Laura do que meu. Me considero uma convidada especial.

A co-autoria de Laura é indiscutível. Basta olhar o livro de relance para reconhecer seu traço — já visto em títulos como *A Família Sijo*, de Gustavo Finkler. Para *Esquisita como Eu*, Laura confeccionou bonecos com técnicas de papagem e desenhos com relevo e colagens, que foram posteriormente fotografados, para dar idéia de volume. Martha fez parte desse processo, opinando sobre os primeiros esboços da artista plástica.

— Foi um livro em parceria. Acompanho o trabalho de Martha e quis fazer essa proposta inusitada — conta Laura.

— Se a parceria vai se repetir, as duas não sabem responder. Martha afirma nunca ter planejado investir no mercado infantil. Para ela, *Esquisita como Eu* é "uma aventura".

— Seria precipitação pensar num segundo livro infantil.

Mas como a escritora não costuma fechar portas, talvez suria um outro convíte



Esquisita  
como  
Laura  
Castilhos:



"Quando  
eu era  
pequena  
e ficava  
braba,  
batia a  
cabeça na  
parede."



Esquisita  
como  
Martha  
Medeiros:



"Quando  
era menina,  
gostava de  
comer  
sanduíche de  
bolacha  
Maria com  
presunto e  
queijo."

